

CONTEÚDOS do 8º ANO - 1º/2 BIMESTRE 2019 - TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: \_\_\_\_\_ N.º: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Professor(a): Glória Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2019

Unidade:  Cascadura  Mananciais  Méier  Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com caneta azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

## TEXTO I

### O melhor amigo

A mãe estava na sala, costurando. O menino abriu a porta da rua, meio ressabiado, arriscou um passo para dentro e mediu cautelosamente à distância. Como a mãe não se voltasse para vê-lo deu uma corridinha na direção de seu quarto.

- Meu filho? – gritou ela.

- O que é? – respondeu, com ar mais natural que lhe foi possível.

- Que é que está carregando aí?

Como podia ter visto alguma coisa, se nem levantara a cabeça? Sentindo-se perdido, tentou ganhar tempo:

- Eu? Nada...

- Está sim. Você entrou carregando uma coisa.

Pronto: estava descoberto. Não adiantava negar, o jeito era procurar comovê-la. Veio caminhando desconsolado até a sala, mostrou à mãe o que estava carregando:

- Olha aí, mamãe: é um filhote...

Seus olhos súplices aguardavam a decisão.

- Um filhote? Onde é que você arranjou isso?

- Achei na rua. Tão bonitinho, não é, mamãe?

Sabia que não adiantava: ela já chamava o filhote de ISSO. Insistiu ainda:

- Deve estar com fome, olha a carinha que ele faz.

- Trate de levar embora esse cachorro agora mesmo!

- Ah! Mamãe... – já comendo cara de choro.

- Tem dez minutos para botar esse bicho na rua. Já disse que não quero animais aqui em casa. Tanta coisa para cuidar, Deus me livre de ainda inventar uma amolação dessas.

O menino tentou enxugar uma lágrima, não havia lágrima. Voltou para o quarto emburrado: a gente também não tem nenhum direito nessa casa – pensava. Um dia ainda faço um estrago louco. Meu único amigo, enxotado dessa maneira!

- Que diabo também, nessa casa tudo é proibido! – gritou lá do quarto, e ficou esperando a reação da mãe.

- Dez minutos! – repetiu ela, com firmeza.

- Todo mundo tem cachorro, só eu que não tenho.

- Você não é todo mundo.

- Também, de hoje em diante eu não estudo mais, não vou mais ao colégio, não faço mais nada.

- Veremos – limitou-se a mãe, de novo distraída com a costura.

- A senhora é ruim mesmo, não tem coração.

- Sua alma, sua palma.

Conhecia bem a mãe, sabia que não havia apelo: tinha dez minutos para brincar, com seu novo amigo, e depois... Ao fim de dez minutos, a voz da mãe, inexorável:

- Vamos, chega! Leva esse cachorro embora.

- Ah, mamãe deixa! – choramingou ainda.
- Meu melhor amigo, não tenho mais ninguém nessa vida...
- E eu? Que bobagem é essa, você não tem a sua mãe?
- Mãe e cachorro não é a mesma coisa.
- Deixa de conversa: obedece a sua mãe.

Ele saiu, e seus olhos prometiam vingança. A mãe chegou a se preocupar: meninos nessa idade, uma injustiça praticada e eles perdem a cabeça, um recalque, complexos, essa coisa toda...

Meia hora depois, o menino voltava da rua, radiante:

- Pronto, mamãe!

E lhe exibia uma nota de vinte e uma de dez: havia vendido seu melhor amigo por trinta dinheiros.

- Eu devia ter pedido cinquenta, tenho certeza de que ele dava – murmurou pensativo.

*Fernando Sabino*

1. *Explique o título da crônica.*
2. *Por que o menino pensou que sua mãe não tinha visto o que ele carregava.*
3. *"Tem dez minutos para botar esse bicho na rua. Já disse que não quero animais aqui em casa. Tanta coisa para cuidar, Deus me livre de ainda inventar uma amolação dessas."*  
*Você concorda com a atitude e os argumentos da mãe? Justifique.*
4. *"Ele saiu, e seus olhos prometiam vingança. A mãe chegou a se preocupar: meninos nessa idade, uma injustiça praticada e eles perdem a cabeça..."*  
*As mães costumam ficar excessivamente preocupadas. Na sua opinião o que ela poderia ter imaginado nesse momento?*
5. *"- Pronto, mamãe!*  
*E lhe exibia uma nota de vinte e uma de dez: havia vendido seu melhor amigo por trinta dinheiros.*  
*- Eu devia ter pedido cinquenta, tenho certeza de que ele dava – murmurou pensativo."*  
*Após a leitura da crônica explique o desfecho do texto. Qual a mensagem transmitida pelo autor?*

## TEXTO II

Ciência explica por que o cachorro é o melhor amigo do homem

Pesquisa descobre alterações no DNA que podem explicar parte do comportamento hipersocial dos cachorros em relação ao homem.

(...)

» Desigualdade

Um estudo publicado no mês passado na revista Current Biology constatou que, assim como humanos e primatas, cães e lobos reagem à injustiça. Pesquisadores da Universidade de Medicina Veterinária de Viena demonstraram que esses animais se recusaram a cooperar durante um experimento em que apenas o parceiro recebia um petisco, ou quando eles ganhavam uma recompensa de pior qualidade. De acordo com os autores do trabalho, isso mostra que a sensibilidade à desigualdade não é um produto da domesticação, mas uma característica que estava presente no ancestral comum desses animais.

## PRODUÇÃO TEXTUAL

Crie uma CRÔNICA. Observe as características desse tipo de texto.

Tema: Meu melhor amigo.

Máximo: 15 linhas

Mínimo: 20 linhas